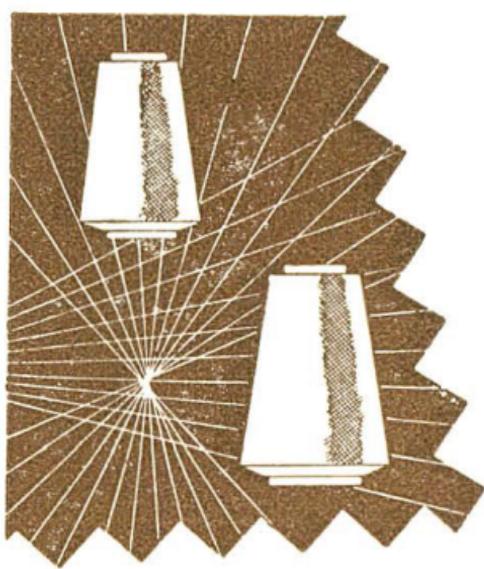


BRUSQUE

Santa Catarina



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BRUSQUE

Santa Catarina

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 292 km²; altitude: 45 m; temperatura média em °C das máximas: 31; das mínimas: 9; precipitação anual: 28 mm.*
- ☆ *POPULAÇÃO — 32 351 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 25 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ *BASE ECONÔMICA — Indústria têxtil.*
- ☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências.*
- ☆ *NÚMERO DE VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 153 automóveis e 164 caminhões.*
- ☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 261 ligações elétricas, 196 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 2 cinemas, 3 tipografias, 4 livrarias.*
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 112 leitos; 6 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 70 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 de ensino ginásial e 2 de normal.*
- ☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955 (milhares de cruzeiros) — receita total: 4 120; receita tributária: 2 335; despesa: 4 120.*
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

Logo depois que Itajaí foi elevado à categoria de Município, em abril de 1859, o Governo Imperial resolveu incrementar o desenvolvimento da região. O início do povoamento do território que hoje constitui o Município de Brusque foi resultado da execução da segunda parte de tal plano. Tendo em vista aquêlê objetivo, foi autorizada a fundação da nova colônia à margem esquerda do rio Itajaí-Mirim, com 4 léguas quadradas de superfície. Presidia então a Província de Santa Catarina o conselheiro Carlos de Araújo Brusque.

A 4 de agosto de 1860, os primeiros 54 colonos alemães desembarcaram sob a chefia do Barão Schneckburg, após uma penosa viagem de seis dias para vencer o percurso de cêrca de 180 quilômetros rio acima, em pequenas embarcações. Pedro José Werner, o sitiante, deu-lhes abrigo na casa do engenho e nas pequenas áreas de chão batido. Dias depois, construíram casas, onde ficaram durante nove meses, quando passaram para os lotes demarcados em definitivo.

A nova aglomeração tomou o nome de Colônia de São Luís Gonzaga. Essa denominação era pouco depois substituída pela de Itajaí.

Com as notícias das possibilidades do solo, da grande quantidade de madeiras, e em vista da subvenção concedida pelo govêrno, que oscilava entre 30 e 60 mil réis por família, novas levas de imigrantes rumaram para a colônia em formação. Os colonos eram empregados na construção de estradas e caminhos vicinais.

Em fevereiro de 1861, a população era de 657 pessoas; dois anos depois, êsse número subia a 938 e estava demarcada uma área de 20 812 hectares de terra para cultura, dos quais cêrca de 8 000 utilizados com derrubadas, aproveitamento de madeira e cultura de cereais, fumo e cana-de-açúcar. A escassez de meios de comunicação e as distâncias que separavam as famílias não arrefeceram os ânimos. Ergueram-se 4 templos católicos e 1 evangélico; 6 escolas, uma delas subvencionada pelo govêrno, foram construídas.

No ano de 1867 nova colônia foi criada na região — a D. Pedro II — anexada à Diretoria da Colônia de Itajaí.

A 31 de julho de 1874, pela Lei n.º 693, Pedro Afonso Ferreira, Presidente da Província, desmembrava da freguesia do Santíssimo Sacramento as colônias anexadas, para forma-

rem a freguesia de São Luís Gonzaga, sendo nomeado para a direção Luís Betim Pais Leme, que promoveu a reconstrução das estradas de ligação com o pôrto de Itajaí e com Blumenau.

A partir dêsse ano e no lustro subsequente, foi intensa a imigração de italianos, contribuindo para o desenvolvimento da localidade.

O Município, com território desmembrado do de Itajaí, foi criado pela Lei provincial n.º 920, de 23 de março de 1881, sob o topônimo de São Luís Gonzaga, mudado para Brusque por fôrça do Decreto n.º 77, de 17 de janeiro de 1890. Só em 1916, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

Em fins do século XIX, o Município entrou na fase de desenvolvimento industrial. Hoje sua indústria têxtil é a segunda do Estado.

Segundo a divisão administrativa vigente em 31 de junho de 1956, o Município é composto de 4 distritos: Brusque, Botuverá, Itaquá e Vidal Ramos.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO do Município atingiu, em 1.º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 32 351 habitantes — 16 208 homens e 16 143 mulheres.

C ÔR — Em Brusque, há predominância das pessoas que se declararam de côr branca: 32 094. O grupo dos pretos era o segundo em número: 215. O total dos pardos ascendia a 27 e 15 pessoas não declararam a côr.

NACIONALIDADE — Em 1950, os estrangeiros totalizavam 232 e os brasileiros naturalizados, 45 pessoas.

RELIGIÃO — Dentre os 32 351 habitantes recenseados, 29 305 declararam-se católicos romanos, 2 791 protestantes, 11 espíritas, 205 pessoas de outras religiões; 34 não declararam a que professavam e 5 pessoas não tinham religião.

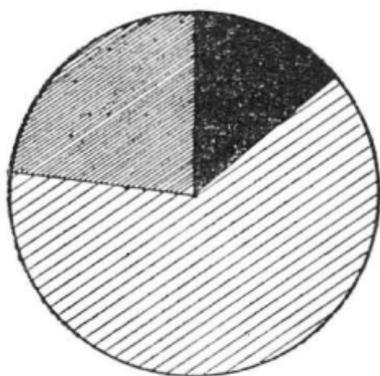
Aglomeraciones urbanas

EXISTIAM no Município, na mesma época, 4 aglomerações urbanas — a cidade e 3 vilas — com os seguintes efetivos de população (quadros urbano e suburbano):

BRUSQUE	11 011
Vidal Ramos	331
Itaquá	190
Botuverá	141

Localização da população

DE SEUS 32 351 habitantes recenseados em 1950, 4 388 localizavam-se no quadro urbano, 20 678 no rural e 7 285 no quadro suburbano.



QUADRO URBANO 14 %
 QUADRO SUBURBANO 23 %
 QUADRO RURAL 63 %

Como se vê, o Município é predominantemente rural, com 64% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado de Santa Catarina, 77% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir onde se nota a predominância dos ramos “agricultura, pecuária e silvicultura” e “indústrias de transformação” (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADES	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	5 047	4 410	637
Indústrias extrativas.....	112	110	2
Indústrias de transformação.....	4 136	2 722	1 414
Comércio de mercadorias.....	453	392	61
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	38	33	5
Prestação de serviços.....	787	359	428
Transportes, comunicações e armazenagem..	174	169	5
Profissões liberais.....	23	18	5
Atividades sociais.....	328	172	156
Administração pública, Legislativo, Justiça..	73	69	4
Defesa nacional e Segurança pública.....	19	19	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	9 400	1 560	7 840
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	34	29	5
Condições inativas.....	1 379	827	552
TOTAL.....	22 003	10 889	11 114

Do total de 22 003 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três

últimos ramos (ao todo 10 813 pessoas). Resultam 11 190. As 5 047 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" e as 4 136 ativas no ramo "indústrias de transformação" representam, respectivamente, 45% e 37%, sobre esse último total.

Indústrias de transformação

EMBORA ocupando menor número de pessoas que a agricultura, são as "indústrias de transformação" a base econômica do Município. Entre essas indústrias, a principal colocação quanto ao valor cabe à têxtil.

De acôrdo com os resultados do Registro Industrial para 1953, Brusque aparece como o 3.º centro de maior produção industrial do Estado de Santa Catarina:

Municípios	Estabelecimentos existentes em 1.º-I-1953	Valor da produção industrial em 1953 (Cr\$ 1 000)
Blumenau	113	749 934
Joinville	150	721 435
BRUSQUE	41	309 409

A tabela a seguir, organizada com dados da mesma fonte, permite verificar as principais indústrias de transformação:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Número de estabelecimentos em 1953	Operários ocupados em 1953 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1953 (1)	
			(Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Transformação de minerais não metálicos.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Metalúrgica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Material de transporte (construção e montagem)	(x)	(x)	(x)	(x)
Madeira.....	3	107	5 203	1,68
Mobiliário.....	4	26	852	0,28
Couros e peles e produtos similares.....	3	72	8 111	2,62
Têxtil.....	21	3 113	286 338	92,54
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos alimentares.....	4	36	4 468	1,44
TOTAL.....	41	3 457	309 409	100,00

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

Como se vê, o grupo mais importante é o da indústria têxtil, que representou 93% sô-

bre o total de tôdas as indústrias do Município.

No ano em referência, a indústria têxtil do Município foi a 2.^a de Santa Catarina e seu valor representou 30% sôbre idêntico valor referente ao Estado.

Os salários e vencimentos pagos aos operários e demais pessoas ocupadas nesses estabelecimentos ascenderam a 48 milhões de cruzeiros; as despesas com matérias-primas, 164 milhões; embalagens, 1 milhão; combustíveis e lubrificantes, 3 milhões, e com energia elétrica, 3 milhões.

Agricultura, pecuária e silvicultura

EMBORA o ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" congregue maior número de pessoas, não tem, na economia do Município, tanta expressão quanto a indústria de transformação.

O Município dedica-se essencialmente à cultura do milho.

Dos 1 084 estabelecimentos existentes em 1950, 789 dedicavam-se à agricultura (763 em pequena escala), 288 à agropecuária (286 em pequena escala) e 4 à pecuária (3 em pequena escala). A percentagem da área ocupada pelos estabelecimentos dedicados à exploração em grande escala sôbre a área ocupada por todos os estabelecimentos era 13%.

Os resultados do Recenseamento de 1950 permitem verificar a distribuição da área ocupada pelos 1 084 estabelecimentos agropecuários, segundo a utilização das terras:

	(ha)
Lavouras	6 759
Pastagens	4 037
Matas	16 709
Terras incultas	6 519
Terras improdutivas	3 018
TOTAL	37 042

Não são predominantes as áreas ocupadas com lavouras — 6 759 hectares, ou seja, 18% sôbre o total.

Os estabelecimentos agropecuários possuíam na data do Recenseamento as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Arados	177
Grades	94
Rolos	2
Semeadeiras	3
Pulverizadores e polvilhadeiras	8

Tendo em vista os 6 759 hectares de terra ocupados com lavouras, verifica-se que, em média, a cada arado correspondem 38 hectares de terra de lavra, e a cada grade, 72 hectares.

Ainda de acôrdo com o Recenseamento, e segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Brusque apresentavam-se da seguinte maneira:

CLASSES DE ÁREA (ha)	ESTABELECIMENTOS	
	Número	Área (ha)
Menos de 1.....	11	2
De 1 a menos de 10.....	139	775
De 10 a menos de 20.....	228	3 092
De 20 a menos de 50.....	540	15 020
De 50 a menos de 100.....	125	7 819
De 100 a menos de 200.....	28	3 622
De 200 a menos de 500.....	8	2 134
De 500 a menos de 1 000.....	2	1 525
De 1 000 a menos de 10 000.....	3	3 053
De 10 000 e mais.....	—	—
TOTAL.....	1 084	37 042

Predominam no Município os estabelecimentos agropecuários com menos de 50 hectares (918 estabelecimentos, ou sejam 85% sobre o total); êsses estabelecimentos em conjunto cobrem 51% da área total de todos os estabelecimentos.

As principais despesas realizadas em 1950 pelos estabelecimentos que prestaram informações a respeito assim se distribuíam, no Estado de Santa Catarina e no Município:

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS (Cr\$ 1 000)		% SÔBRE O TOTAL	
	Estado	Município	Estado	Município
Salários.....	51 009	327	16,40	12,22
Aubos e fertilizantes.....	1 196	12	0,38	0,45
Sementes e mudas.....	9 686	0	3,11	—
Inseticidas e fungicidas....	1 456	1	0,47	0,04
Aluguéis e arrendamentos...	7 893	77	2,54	2,88
Impostos.....	23 439	128	7,53	4,78
Outros.....	216 396	2 131	69,57	79,63
TOTAL.....	311 075	2 676	100,00	100,00

No Município as despesas com salários têm menor predominância que no Estado, bem como inseticidas e fungicidas, que é menos de um décimo do correspondente valor estadual; em Brusque, as despesas com sementes e mudas não alcançaram 1 000 cruzeiros, mas as com

adubos e fertilizantes são ligeiramente maiores que as de Santa Catarina.

Em 1954, a produção do Município, segundo estimativa do Serviço de Estatística da Produção, foi da ordem de 94 551 milhares de cruzeiros.

No ano em referência, os principais produtos agrícolas foram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Milho.....	46 980	49,68
Mandioca.....	23 032	24,36
Laranja.....	5 442	5,76
Tangerina.....	5 374	5,68
Batata-doce.....	4 802	5,08
Feijão.....	2 218	2,35
Arroz com casca.....	2 147	2,27
Cutros.....	4 556	4,82
TOTAL.....	94 551	100,00

Como se vê, o milho representa 50% do valor da produção agrícola do Município. A mandioca contribui com 24%. Grande parte dessa produção é transformada em fécula e exportada.

A produção de milho teve o seguinte desenvolvimento no período 1950/54:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	11 856	15 808
1951.....	13 728	18 304
1952.....	14 010	23 350
1953.....	22 800	41 800
1954.....	23 490	46 980

De acôrdo com o SEP, a população pecuária, em 31 de dezembro de 1954, no valor de 73 721 milhares de cruzeiros, estava assim discriminada:

POPULAÇÃO PECUÁRIA	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos.....	7 600	22 800
Equinos.....	4 700	8 460
Asininos.....	180	360
Muares.....	660	1 320
Suínos.....	45 000	40 500
Ovinos.....	680	163
Caprinos.....	910	118

Prestação de serviços

COMO já foi visto, a prestação de serviços é o terceiro ramo de atividade da população local.

Os dados adiante expostos representam resultados do Censo dos Serviços (Recenseamento de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-1-1950		Capital aplicado (Cr\$ 1 000)
	Estabelecimentos	Pessoal ocupado	
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	70	208	2 170
Serviços de alojamento e de alimentação	12	49	2 845
Serviços de higiene pessoal.....	16	24	147
Serviços de diversão e de radiodifusão	4	21	1 489
TOTAL.....	102	302	6 651

Os estabelecimentos que exploram serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 302 pessoas, das quais 117 eram operários.

Como se vê, dos 787 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", só 302 pessoas, ou seja 15%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 7 145 milhares de cruzeiros, ou seja, 5% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	Cr\$ 1 000		
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	874	(1) 1 492	4 559
Serviços de alojamento e de alimentação	97	209	1 835
Serviços de higiene pessoal.....	29	56	344
Serviços de diversão e de radiodifusão..	80	282	407
TOTAL.....	1 080	2 039	7 145

(1) Despesas de consumo.

Predominam economicamente os serviços de confecção, conservação e reparação, cuja receita — 4 559 milhares de cruzeiros — representa 64% do valor total das receitas de todos os serviços.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO de Brusque liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal, pelos seguintes meios de transporte:



Nova Trento — Rodoviário: 26 km.

Gaspar — Rodoviário: 28 km.

Itajaí — Rodoviário: 38 km.

Blumenau — Rodoviário: 43 km.

Tijucas — Rodoviário: 43 km.

Camboriú — Rodoviário: 55 km.

Joinville — Rodoviário: 118 km.

Capital Estadual — Rodoviário: 98 km.

Capital Federal — Via Florianópolis, já descrita. Daí ao DF — 1) Marítimo: 943 km; 2) Aéreo: 963 km; 3) Rodoviário: 1 370. Via Itajaí já descrita. Daí ao D.F. — 1) Marítimo: 841 km; 2) Aéreo: 765 km; 3) Rodoviário: 1 306 km.

COMÉRCIO LOCAL

EM Brusque havia em 1949, segundo dados do Recenseamento, 153 estabelecimentos comerciais — 149 varejistas e 4 atacadistas. O capital aplicado por êsses estabelecimentos as-

cia a 8 148 milhares de cruzeiros (6 862 para o comércio varejista e 1 286 para o atacadista) .

O valor das vendas ascendia, então, a 54 057 milhares de cruzeiros — 37 310 milhares de cruzeiros dos estabelecimentos varejistas e 16 747 milhares de cruzeiros dos atacadistas.

Em relação ao comércio varejista, dos 52 municípios catarinenses, 37 têm valor das vendas inferior a 30 milhões. Brusque, com 37 310 milhares de cruzeiros, situa-se em posição de relêvo no grupo dos 8 municípios onde as vendas em todo o varejo, atingindo nível entre 30 e 40 milhões em cada centro, totalizam, no conjunto, 285 milhões de cruzeiros contra o total estadual de 1 318 milhões de cruzeiros.

Quanto ao comércio atacadista, o Município enquadra-se no grupo dos 5 municípios cujas vendas totalizam 73 milhões contra 1 297 milhões correspondentes ao Estado.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Brusque quanto ao nível de instrução geral (pessoas de 10 anos e mais) :

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	16 230	73,76
Não sabem ler e escrever.....	5 755	26,16
Sem declaração.....	18	0,08
TOTAL	22 003	100,00

Como se vê, 74% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem de alfabetização correspondente ao Estado atinge 64% .

Ensino

A TABELA a seguir permite verificar, tanto para o Município de Brusque como para o Estado de Santa Catarina, a percentagem da matrícula geral sôbre a população presente de 7 a 14 anos, recenseada em 1950:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Santa Catarina	Município de Brusque
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	326 693	6 438
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950).....	3 261	68
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	207 774	4 604

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 72% em Brusque contra 64% no Estado de Santa Catarina (percentagem da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

Segundo o Serviço de Estatística da Educação e Cultura, havia no Município, em 1951, 70 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 de normal e 1 de ginásial.

FINANÇAS

PARA o período 1950/55, são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Brusque (Inspetoria Regional de Estatística Municipal e Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (C:\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	1 945	1 291	2 043	— 98
1951.....	2 495	1 623	2 468	+ 27
1952.....	4 330	2 327	4 283	+ 47
1953.....	4 409	2 331	4 440	— 31
1954.....	4 814	2 399	4 748	+ 66
1955 (1).....	4 120	2 335	4 120	—

(1) Orçamento.

A receita total do Município para 1955 foi orçada em 4 120 milhares de cruzeiros. As principais parcelas dessa receita estão assim discriminadas (dados em milhares de cruzeiros):

Receita tributária	2 335
Impostos	2 265
Territorial	140
Predial	420
Sôbre indústrias e profissões	1 130
De Licença	430
Outros	145

Taxas	70
De Expediente	30
De Fiscalização e Serviços Diversos	30
De Limpeza Pública	5
Outras	5

A despesa orçada foi também de 4 120 milhares de cruzeiros.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo as mesmas fontes:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	16 943	8 104	1 945
1951.....	19 509	9 404	2 495
1952.....	23 477	10 552	4 330
1953.....	28 678	13 561	4 409
1954.....	53 480	17 374	4 814

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Brusque está edificada às margens do rio Itajaí-Mirim, entre morros de pouca elevação e colinas arredondadas, seccionada em quatro partes.

O traçado da cidade, devido ao terreno acidentado em que foi assentada a sede da Colônia, tem dois aspectos distintos, quase simétricos, às margens do rio. Na zona suburbana, vêm sendo aproveitadas velhas estradas.

Brusque é o segundo centro da indústria têxtil catarinense. A vida local tem, por isso, aspectos característicos. O movimento da cidade intensifica-se com o soar das sirenes, e o matraquear das lançadeiras difunde um som peculiar, pela noite a dentro.

Em Brusque foi instalada em 1908, pelo Cônsul Carlos Renaux, a primeira fiação de algodão no Estado.

Quanto a reservas de calcários nos vales do Itajaí-Mirim, embora conhecidas há muito tempo, não tinham despertado interesse. Atualmente já está sendo explorada em Brusque uma jazida de mármore de côr.

Perto da cidade estende-se um lençol de manganês cuja exploração a linha férrea de Itajaí a Brusque facilitará.

No Município acham-se instaladas uma Agência de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro, e uma Agência da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, com jurisdição no vale do Itajaí-Mirim, em zona de desenvolvimento agrícola e industrial.

A romaria à gruta de Nossa Senhora de Caravaggio atrai visitantes de outros Estados.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escórcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Florianópolis. 114 — Baependi. 115 — Guacuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jabotão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — Vale do Cariri.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e cinqüenta e seis.